

5 curiosidades sobre

Coco Chanel

pouco conhecidas!

e-book gratuito



e-book n.01/2022

5 curiosidades pouco conhecidas sobre

Gabrielle Coco
Chanel

Ela revolucionou a forma como as mulheres se vestem e talvez seja a maior dos estilistas de todos os tempos.

Foi ela quem liberou as mulheres dos espartilhos e não parou por aí: apropriou-se de peças do vestuário masculino, criou o vestido tubinho preto, o tailleur feminino, a bolsa Chanel 2.55, o perfume Chanel no. 5 e muito mais!

Hoje peças icônicas. Mas isso tudo é conhecido.

Chanel teve uma vida cheia de excentricidades, que estão muito bem documentadas!

Mas também viveu muitos dramas pouco conhecidos.

Dinheiro, poder e moda!

Ela é, sem dúvida, uma controversa heroína moderna.

Se você acha que conhece Coco Chanel, pode ser que você se surpreenda!



5 curiosidades pouco conhecidas sobre

Gabrielle Coco Chanel

1

Ela teve muitos amantes influentes!

Chanel, cantando em bares e cafés em Vichy, conheceu o ex-militar Étienne Balsan, herdeiro de uma fábrica de tecidos, que logo virou o seu patrono.

Em 1909, Balsan apresentou Chanel ao inglês Arthur "Boy" Capel, ex-jogador de polo, um homem de negócios, que financiou a abertura da primeira loja dela em Deauville em 1913.

Boy Capel tornou-se seu amante.

Outros como o nobre russo Dmitri Pavlovich, o compositor russo Stravinsky e o duque de Westminster são alguns dos homens influentes com quem Chanel se relacionou.



5 curiosidades pouco conhecidas sobre

Gabrielle Coco Chanel

2

Ela sofreu enormemente por amor!

Cartas de Chanel endereçadas a "Boy" Capel mostram que ela não foi sempre tão fria, quanto se tornou.

Ela adorava Boy e sofreu muito com o fato de que ele deveria se casar com a aristocrata inglesa Diana Wyndham.

O relacionamento dos dois continua mesmo depois do casamento dele.

No final de 1919, Boy morre num acidente de carro, um choque ainda maior para a estilista. Contam que foi a primeira e última vez que viram Coco Chanel chorando.

“Ou eu morro também ou termino o que começamos juntos”, disse ela.

Seguiu em frente; criou um império num mundo em que os negócios eram, até então, dominados pelos homens; ela era igual ou melhor que eles!

Na moda, imbatível.



e-book n.01/2022

mfb!

@fashionblomme

my fashion
blomme!

CHANEL

5 curiosidades pouco conhecidas sobre

Gabrielle Coco Chanel

3

Ela participou ativamente durante a ocupação francesa!

O jornalista Val Vaughan conta, no seu livro “Dormindo com o Inimigo – A Guerra Secreta de Coco Chanel”, que a estilista foi cúmplice dos alemães, homens do Führer, durante a ocupação francesa, de 1940 a 1944, em troca de privilégios, como a estadia na suíte no Hotel Ritz em Paris.

Até ai nada de novo no fronte, não é?!

Pois bem, o autor vai além e sugere que Chanel teria sido uma espiã nazista durante a Segunda Guerra Mundial, identificada pelo número F-7124, com o codinome Westminster.

Será?

Com isso, ela salvou um sobrinho prisioneiro de guerra dos alemães.

Hal Vaughan sugere que Chanel, na verdade, não acreditava em nada - política ou nazismo -, além da moda.



e-book n.01/2022

mfb!

@fashionblomme

my fashion
blomme!

5 curiosidades pouco conhecidas sobre

Gabrielle Coco Chanel

4

Ela teve um amante nazista que durou além da guerra!

Muitas mulheres francesas se envolveram com soldados alemães durante a ocupação da França, como retrata a história.

Segundo Chanel, "uma garota faz o que é necessário". Certamente ela fez escolhas por alguma razão e nos legou muito na moda, uma verdadeira lenda, como bem sintetiza Karl Lagerfeld que foi diretor criativo da Maison Chanel por 36 anos.

Como conta Dominique Veillon no seu livro *Moda & Guerra*, durante a ocupação, Madame Grès exaspera os alemães, com o caráter patriótico de seus vestidos bleu-blanc-rouge, enquanto Mademoiselle Chanel "não se preocupa mais com costura e viaja muito".

Detalhe, o relacionamento de Chanel com o barão alemão Hans Günther von Dincklage, 13 anos mais novo que ela, continuou mesmo depois da guerra.

Segundo Hal Vaughan, o barão Günther era, na verdade, um espião da Gestapo (polícia secreta de Hitler) que tinha como missão se aproximar dos ingleses.

No fim da guerra, condenada pela opinião pública na França, Chanel vive um exílio voluntário na Suíça.



5 curiosidades pouco conhecidas sobre

Gabrielle Coco Chanel

5

Ela tentou usar as leis antijudaicas a seu favor!

O documentário "The No. 5 War" da diretora francesa Stéphane Benhamou, apresentado no Jerusalem Jewish Film Festival em dezembro de 2020, aponta que a estilista tentou usar as leis contra os judeus para colocar as mãos numa empresa de perfumes!

Em 1924, Chanel começou a colaborar com os irmãos Pierre e Paul Wertheimer, judeus proprietários da famosa empresa de perfumes Bourjois.

Os irmãos Wertheimer produziam e distribuíaam o perfume Chanel No. 5 e detinham 70% do negócio, Coco Chanel 10% e o grupo da Galerias Lafayette 20%.

Quando o perfume se torna um dos mais vendidos ao mundo, Coco Chanel, já nada satisfeita com o acordo, fica ainda mais ressentida com os irmãos.



RITZ

HOTEL

e-book n.10/2022

mf**b!**

@fashionblomme

my fashion
blomme!

5 curiosidades pouco conhecidas sobre

Gabrielle Coco Chanel

5

Em 1941, ela levava um vida de luxo como hóspede fixa do Hotel Ritz e vivia o romance com Hans Günther, quando foram anunciadas as leis que privavam os judeus das suas propriedades.

continuação

Stéphane Benhamou conta que, nesse momento, ela idealiza um plano para tomar a frente da empresa dos irmãos Wertheimer.

Sem que ela soubesse, eles fogem para a América, deixando a propriedade da empresa para um amigo, Felix Amiot.

Como esse último, durante a guerra, foi um fornecedor de aviões militares para o exército alemão, os planos de Coco Chanel vão por água abaixo.



e-book n.01/2022

5 curiosidades pouco conhecidas sobre

Gabrielle Coco Chanel

Vista-se mal e notarão o vestido. Vista-se bem e notarão a mulher.

Coco Chanel

Chanel didn't believe in anything, except fashion. Chanel believed in beautiful clothes, she believed in her business and rightly so; she didn't care about Hitler or politics or Nazism.

Hal Vaughan,
jornalista e escritor

A verdade não nos diz respeito. Uma lenda é uma lenda. Prefiro minha fantasia aos detalhes históricos [...]. O que importa não é a realidade, a não ser a ideia que temos das coisas e das pessoas. Para mim, Chanel é uma ideia e isso é o que eu desenvolvo.

Karl Lagerfeld
elpais.com



e-book n.01/2022

5 curiosidades pouco conhecidas sobre

Gabrielle Coco Chanel

Fontes:

- VAUGHAN, Hal. Dormindo com o Inimigo – A Guerra Secreta de Coco Chanel. Editora Companhia das Letras, 2011.
- VEILLON, Dominique. Moda & Guerra. Um retrato da França ocupada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.
- Filme La Guerre du N°5 (The Number 5 War). Realização Stéphane Benhamou. Produção Siècle Productions. Argumento: Stéphane Benhamou. Ano 2017. Duração 55 minutos.
- Coco Chanel, uma espiã. Gabriela Cañas. El País Brasil. Paris, 06 dic 2014. Disponível na internet em 17/03/2022.
- Coco Chanel: Nazi agent? Andy Walker. BBC News. Today programme. UK, 20 August 2011. Disponível na internet em 17/03/2022.